Edição nº
3.916
Diretor Responsável:
Wilmar Souza e Silva
(33) 98851-0806
CNPJ: 17.709.734/0001-47

Teófilo Otoni,
sexta-feira, 3 setembro de 2.021

Diário Tribuna

Juliana Lemes da Cruz. *Doutoranda em Política Social – UFF. Pesquisadora GEPAF/UFVJM. Coordenadora do Projeto MLV. Contato: julianalemes@id.uff.br*

Coluna Interfaces

O silêncio dos homens: sobre a pressão social que eles também sofrem

Página 2

Cresce, pelo terceiro mês consecutivo, a geração de vagas nas MPE mineiras

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por mais de 80% do saldo de empregos gerados em Minas no mês de julho. A diferença entre as admissões e as demissões feitas pelo segmento naquele mês foi de quase 28 mil vagas, um aumento de quase 8% em relação a junho. Comparado a julho/2020, o crescimento do saldo de empregos nas MPE mineiras é de 143%, de acordo com levantamento feito pelo Sebrae Minas com base nos dados do Caged. Página 3

Homem morre eletrocutado em Nanuque; Polícia Civil investiga o caso

Página 6

MPMG participa de reunião para apresentação do Programa Lixo e Cidadania, em Teófilo Otoni

O Ministério Público de Minas Gerais, por meio da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais, Regional Vale do Mucuri e da 5ª Promotoria de Justiça de Teófilo Otoni (Curadoria do Meio Ambiente), participou no dia 26/08, da reunião realizada pela Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e da Secretaria Municipal de Economia Solidária. Página 2

PM Rodoviária realizará a Operação Independência

Entre os dias 03 e 08/09, a PM Rv realizará a Operação Independência, com o emprego de todo o efetivo policial, incluindo os militares do serviço administrativo, para proporcionar mais segurança viária à população. A PM alerta para os devidos cuidados, pois nossas rodovias são estreitas, sinuosas, com trechos sem acostamentos. Página 6

Juliana Lemes da Cruz. Doutoranda em Política Social – UFF. Pesquisadora GEPAF/UFVJM. Coordenadora do Projeto MLV. Contato: julianalemes@id.uff.br

Coluna Interfaces

O silêncio dos homens: sobre a pressão social que eles também sofrem

O tema escolhido para esta semana diz respeito ao quão importante é considerarmos os homens quando tratamos do fenômeno da violência doméstica contra as mulheres. Estudos apontam que esta modalidade violenta ocorre principalmente no âmbito das relações íntimas de afeto, especialmente entre companheiros (as) e ex-companheiros (as).

Muito falamos sobre as mulheres diante da situação de violência sofrida. No entanto, pouco questionamos sobre o lugar dos homens nesse processo, de maneira crítica e aprofundada. Pois bem! De forma breve, trato de iniciar, nesse espaço, a discussão desse tema que será alvo de um encontro a ser transmitido ao vivo pelo canal youtube do GEPAF UFVJM nesta sexta-feira, dia 03/09/21, às 19hs. Registro neste espaço esta informação, pois o momento, que será a 14ª live, ficará gravado na plataforma, junto à playlist do Projeto MLV.

A iniciativa está vinculada como projeto de extensão universitária do Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – campus Teófilo Otoni, e tem por objetivo a prevenção da violência contra meninas e mulheres pela via do empoderamento feminino e autonomia econômica. Em razão das restrições impostas pela pandemia de Covid-19 foi necessária a reorientação das atividades, limitando o contato físico com participantes e incluindo um ciclo de lives – transmissões ao vivo – com temas variados e com apoio de inúmeros voluntários e especialistas nos assuntos tratados.

A temática principal do debate envolve as pressões sociais sobre os homens, relacionando a necessidade individual e coletiva que têm de validação perante outros homens. Consequentemente, esta dinâmica condiciona suas formas de lidar com seus relacionamentos, sejam eles conjugais, familiares, entre amigos, em comunidade ou no trabalho.

Desde a infância, os homens passam por rituais que moldam suas masculinidades e, geralmente, são violentos. Desde as disputas no "braço/porrada" entre colegas no final da aula, até a aposta por quem sai com a mulher mais cobiçada da balada. A construção das masculinidades (no plural mesmo, porque são várias), faz-se de forma a destacar o fator virilidade, a partir de uma noção de dominação sobre outros corpos. Esta forma de moldar homens estabeleceu o controle de suas emoções, como exemplo a conhecida expressão: "homem não chora".

Segundo a pesquisadora Valeska Zanello, sob a perspectiva da virilidade masculina no ocidente, a dominação constituiu-se sob quatro pilares: 1. No mundo social – características culturais históricas e locais; 2. Contra si mesmo – embrutecendo e controlando afetos e comportamentos; 3. Contra as mulheres – enxergando-as como inferiores ou menos nobres; e 4. Contra outros homens – competindo com iguais e subjugando inferiores.

Nesse cenário, acredito que a grande questão a ser conhecida e trabalhada encontra-se na estrutura da sociedade, reproduzida de geração em geração como parte naturalizada da nossa história. Assim, resisto às interpretações que culpabilizam, exclusivamente, a figura masculina pelas violências perpetradas contra as mulheres. Prefiro acreditar que o que ocorre faz parte de uma dinâmica bem mais ampla, que merece aprofundamento para ser compreendida e acessada.

Por todo este processo de formatação, posso afirmar que homens também sofrem e precisam encontrar aberto o espaço de fala para as discussões que envolvem o fenômeno da violência contra as mulheres. Não é possível falarmos desse assunto sem envolver e compreender o lugar dos homens nessa empreitada. Falar de mulheres é, necessariamente, falar de homens. Por isso, o convite para que acompanhe as lives do Projeto MLV, que, além de serem informativas, são formativas, para mulheres e também para homens. (Obra de referência: "Saúde mental, gênero e dispositivos", Valeska Zanello, 2018).

MPMG participa de reunião para apresentação do Programa Lixo e Cidadania, em Teófilo Otoni

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos) – Regional Vale do Mucuri e da 5ª Promotoria de Justiça de Teófilo Otoni (Curadoria do Meio Ambiente), participou no dia 26 de agosto, no auditório do Expominas, da reunião realizada pela Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e da Secretaria Municipal de Economia Solidária. O objetivo foi apresentar o Termo de Cooperação Técnica 021/2021, celebrado entre o MPMG e o Estado de Minas Gerais, que trata do Programa Lixo e Cidadania.

O programa visa à cooperação técnica entre os participantes com o intuito de desenvolver ações articuladas voltadas para a efetivação dos direitos fundamentais dos catadores de materiais recicláveis em Minas Gerais, por meio da implementação da coleta seletiva com inclusão socioprodutiva desses agentes ambientais e desenvolvimento e implementação de outros projetos sociais, principalmente, pela articulação de Fóruns Municipais do Lixo e Cidadania.

Participaram da reunião os promotores de Justiça, dr. Fábio Roberto Machado, coordenador da CIMOS-VM, e dr. Agenor Andrade, da 5ª Promotoria de Justiça de Teófilo Otoni, além de catadores e catadoras de materiais recicláveis, representantes da Polícia Militar e Ambiental, de órgãos do Poder Público e da sociedade civil. (Ministério Público de Minas Gerais/ Assessoria de Comunicação Integrada).

Teófilo Otoni registra 13.892 casos positivos de covid, 13.891 recuperados

O boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde, na quarta-feira (01/09/2021), confirma 13.892 casos positivos de Covid-19 em Teófilo Otoni, 16 a mais nas últimas 24h, e **contabiliza 361 óbitos** por complicações causadas pelo coronavírus até o momento, tendo 01 em investigação. O boletim informa ainda que, tem 95 casos ativos, 13.891 recuperados, 29.262 casos suspeitos foram descartados.

Internações até (01/09/2021): Pelo SUS, Convênio e Particular tem 44 leitos de UTI Covid e 12 estão ocupados, sendo 08 pacientes de Teófilo Otoni e 04 de outros municípios (27,27% de ocupação). Tem 107 leitos de Enfermaria Covid e 07 estão ocupados, sendo 06 pacientes de Teófilo Otoni e 01 de outros municípios (6,54% de ocupação).

Vacinômetro: A última atualização foi na quarta-feira (01/09/21), apontando que 89.349 pessoas receberam a 1ª dose da vacina contra a covid-19 e 37.569 receberam a 2ª dose. 3.693 pessoas receberam dose única.

Cresce, pelo terceiro mês consecutivo, a geração de vagas nas MPE mineiras

Segmento responde por mais de 80% dos empregos gerados no estado no mês de julho

As micro e pequenas empresas (MPE) foram responsáveis por mais de 80% do saldo de empregos gerados em Minas Gerais no mês de julho. A diferença entre as admissões e as demissões feitas pelo segmento naquele mês foi de quase 28 mil vagas, um aumento de quase 8% em relação a junho. Comparado a julho de 2020, o crescimento do saldo de empregos nas MPE mineiras é de 143%, de acordo com levantamento feito pelo Sebrae Minas com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia.

“É o terceiro mês consecutivo de alta na oferta de vagas pelos pequenos negócios, o que confirma o aumento da confiança do setor na retomada de suas atividades, como tem demonstrado a pesquisa Iscon”, destaca Afonso Maria Rocha, superintendente do Sebrae Minas.

Em julho, o Iscon (Índice Sebrae de Confiança dos Pequenos Negócios) ficou em 119 pontos, 4,7 acima do registrado em junho. “O crescimento acumulado do Iscon, desde abril deste ano, é de 30 pontos, indicando uma tendência de leve melhora da situação econômica para os próximos meses”, explica Rocha.

Minas Gerais segue em segundo lugar na geração de empregos pelas MPE no país, atrás apenas de São Paulo, que registrou um saldo de 62 mil vagas em julho. Entre os municípios brasileiros, Belo Horizonte aparece como terceiro colocado em nível nacional, com um saldo de 5,4 mil empregos, atrás do Rio de Janeiro (6, 8 mil) e de São Paulo (20 mil). O setor de Serviços segue liderando a oferta de postos de trabalho entre as MPE: saldo de 9,9 mil empregos em julho. Na sequência vêm Comércio (7,8 mil), Indústria (5,7 mil), Construção Civil (3,7 mil) e Agropecuária (732).

Perfil dos empregados - Mais de 46% das vagas (13 mil) criadas pelos pequenos negócios em julho foram ocupadas por jovens entre 18 e 24 anos. E cerca de 30% foram distribuídas entre pessoas de 25 a 39 anos. Chama a atenção o aumento progressivo da contratação de jovens entre 14 e 17 anos. Em julho, o saldo de vagas ocupadas por jovens nesta faixa etária foi de cerca de 2 mil, um aumento de aproximadamente 40% em relação a junho.

O número de homens (15, 9 mil) empregados nas MPE em julho supera em mais de 30% o de mulheres (11,8 mil). Mais de 70% das vagas foram ocupadas por quem tinha o Ensino Médio completo (20,3 mil). (Assessoria de Imprensa Sebrae Minas).

Eventual terceirização de serviços da Polícia Civil de Minas preocupa

Categoria apontou temores sobre três projetos do governo em tramitação, que propõem mudanças na instituição

O risco de uma futura terceirização de serviços da Polícia Civil e a exclusão das carreiras administrativas da corporação foram as principais preocupações apresentadas por participantes da reunião em que foram debatidas mudanças propostas pelo governador Romeu Zema. Representantes do governo estadual, da Polícia Civil e de associações das categorias interessadas participaram da audiência nesta terça-feira (31/08/21), realizada pela Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O deputado Cristiano Silveira sugeriu separar a discussão sobre o Detran-MG do debate sobre mudanças nas carreiras da Polícia Civil - Foto: Daniel Protzner

O deputado Cristiano Silveira, um dos autores do requerimento que deu origem à reunião, explicou que as principais mudanças estão na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 71/2021, mas outros dois projetos que dizem respeito à Polícia Civil foram entregues à Casa. São eles o Projeto de Lei Complementar (PLC) 65/21, que trata da Lei Orgânica da corporação, e o Projeto de Lei (PL) 2.924/21, que cria o Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG), desvinculando esse departamento da Polícia Civil e o subordinado à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

As apresentações dos representantes do Poder Executivo e da Polícia Civil tiveram foco apenas na última proposta, que trata do Detran-MG. Beatriz Góes, subsecretária de gestão estratégica da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), explicou que apenas Minas Gerais e Santa Catarina ainda não transformaram seus departamentos de trânsito em autarquias, como agora propõe o governo estadual. Ainda de acordo com ela, o texto moderniza a estrutura do órgão, melhorando a distribuição de funções entre as diretorias e avançando na digitalização de serviços.

Para a Polícia Civil, a mudança significaria a liberação de 1.400 policiais civis, hoje no Detran-MG, para a atuação nas atividades de investigação criminal, segundo chefe adjunta da Polícia Civil, Irene Angélica Leroy. Ela, então, se manifestou favoravelmente à proposta de separação do departamento de trânsito e acrescentou que as mudanças vão manter o acesso irrestrito dos policiais aos bancos de dados do Detran, sobre veículos e condutores, considerados essenciais para as investigações criminais.

Sobre essa proposta, os demais convidados não se opuseram, mas todos levantaram a necessidade de se garantir que os servidores administrativos da Polícia Civil lotados no Detran sejam incorporados na Lei Orgânica, proposta pelo PLC 65/21. Atualmente, a Polícia Civil tem 2.924 servidores administrativos, 512 deles lotados no Detran-MG, de acordo com Gleisson Mauro Costa, do Sindicato dos Servidores Administrativos da Polícia Civil de Minas Gerais (Siapol).

O convidado explicou que pelo menos 32 unidades da Polícia Civil no interior do Estado funcionam apenas com esses servidores, que abrem e fecham as unidades, recebem as denúncias e encaminham os problemas sob as ordens de delegados regionais que muitas vezes estão em outros municípios. Ele salientou, ainda, a importância desses servidores para o funcionamento da Polícia Civil e pediu a sua incorporação nas carreiras da polícia.

Mudanças nas carreiras também geram preocupações - Os textos das outras propostas, que não chegaram a ser diretamente tratadas pelos representantes do governo estadual e da Polícia Civil, levantaram outras polêmicas. A principal delas foi em relação à possibilidade de que o ingresso na Polícia Civil se dê por outras vias que não o concurso público.

De acordo com Wemerson de Oliveira, do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil, a PEC 71/21 propõe mudanças nas promoções dos policiais, às quais ele é favorável, mas ao mesmo tempo retira da Constituição Estadual o parágrafo que fala que o ingresso na carreira se dá por concurso e que os cargos são privativos de integrantes das carreiras da Polícia Civil. Ele e outros convidados entenderam que essa retirada pode abrir caminho para a terceirização de algumas das atividades da Polícia Civil. Outro pedido foi em relação ao PLC 64/21. O representante do Sindicato dos Escrivães, Bruno Figueiredo Viegas, disse que é preciso detalhar as condutas passíveis de punição, de forma a evitar margem para perseguições dentro da instituição.

Além disso, é preciso que a Lei Orgânica crie uma carreira, a de policial civil, com vários cargos, como delegados e escrivães, de forma a possibilitar maior coesão institucional. A proposta atual fala em carreiras, no plural. Bruno Viegas afirmou que vai futuramente apresentar aos parlamentares propostas de emendas.

Pimenta-do-reino melhora renda de agricultores familiares de Ataléia, no Vale do Mucuri

Colheita é feita duas vezes por ano e o produto é exportado

Uma cultura que é valorizada há séculos, mas que ainda era pouco difundida em Minas Gerais, começa a ganhar espaço nas propriedades do estado: a pimenta-do-reino. De acordo com a Emater-MG, existem cerca de 110 hectares ocupados com os plantios em municípios do Vale do Mucuri e Norte de Minas, como Novo Oriente de Minas, Teófilo Otoni, Ataléia, Ouro Verde de Minas, Águas Formosas, Serra dos Aimorés, Crisólita, Itabirinha e Bocaiúva.

A maioria das lavouras é conduzida por agricultores familiares, que estão investindo na atividade como uma alternativa de renda. É o caso do município de Ataléia, no Vale do Mucuri, que hoje conta com aproximadamente 13 hectares de pimenta e uma produção anual de 60 toneladas. “A principal atividade econômica de Ataléia é a pecuária leiteira extensiva, com baixa produtividade, de três litros de leite por cabeça/dia. Diante desta realidade, a cultura de pimenta-do-reino virou uma alternativa de renda, com custo de implantação baixo, comparando com os investimentos necessários para melhorar a produtividade da pecuária leiteira”, afirma o técnico da Emater-MG do município, Mário de Souza Silva.

Ele também explica que outro fator que levou à implantação da cultura foi a migração temporária e anual de aproximadamente 500 pessoas para o norte do Espírito Santo, nos períodos de colheita de café e de pimenta no estado vizinho. “Nestas épocas, trabalhadores, agricultores familiares e principalmente os jovens rurais buscam estes trabalhos para complementação da renda familiar. Diante deste quadro, eles decidiram buscar alternativas no município como forma de evitar essa migração”.

Início - Para começar a produção no município, a Emater-MG organizou vários eventos e excursões a propriedades e viveiros nas regiões produtoras do Espírito Santo, onde a cultura da pimenta-do-reino já está implantada, organizada e, inclusive, é exportada. A Emater-MG também contou com o apoio do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) para o repasse de tecnologia, capacitação na introdução da cultura e intercâmbios guiados pelos técnicos da empresa do Espírito Santo.

A aquisição das mudas pelos produtores de Ataléia foi feita em viveiros credenciados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Os primeiros plantios foram em 2016, com seis agricultores familiares que adquiriram as mudas com recursos próprios, sem financiamentos. Os primeiros experimentos foram na faixa de 0,5 a um hectare, já que os produtores estavam conhecendo os tratos culturais e aprendendo a conduzir a lavoura. A partir de 2019, com a cultura consolidada, os agentes financeiros começaram a disponibilizar crédito para os agricultores.

A pimenta-do-reino é uma planta trepadeira. É preciso instalar estacas ou tutores vivos (moringa, nim indiano e gliricídia) nas áreas de cultivo para a sustentação dos pés de pimenta. O plantio é feito por mudas. De acordo com o técnico Mário de Souza Silva, a cultura se adaptou bem na região por causa do clima. “A pimenta-do-reino é ideal para regiões quentes com disponibilidade de água. Toda a área de pimenta em Ataléia usa a irrigação por microaspersão”, explica.

A pimenta-do-reino começa a produzir no segundo ano após o plantio. Mas, segundo Mário Souza, a produção se torna viável a partir de três anos. “No terceiro ano, a produção chega a três quilos por pé. Já no quarto ano, ela aumenta, chega a cinco quilos por planta”.

A colheita é realizada de seis em seis meses. O estágio de maturação das espigas (ou cachos) na colheita e o processo de secagem determinam a cor da pimenta. A pimenta branca, por exemplo, é colhida mais madura e tem um processo de despolpa e secagem mais trabalhoso. As vendas são feitas coletivamente para as cooperativas do norte do Espírito Santo ou empresas autônomas, que exportam o produto.

O produtor Luiz Carlos Barbosa, produz pimenta junto com o filho. Ele faz parte do grupo de produtores de Ataléia que começaram a cultivar pimenta-do-reino há cinco anos. Seu Luiz formou uma lavoura de pimenta para complementar a renda que tem com a pecuária leiteira. Mas antes de investir na atividade, fez várias visitas ao Espírito Santo. Atualmente ele tem três mil pés plantados, em dois hectares irrigados. “Não é difícil. A família pode tocar, não há grandes dificuldades. Mas como toda lavoura, é preciso controlar as pragas, doenças e adubar”, afirma.

Preços - O técnico da Emater-MG informa que um hectare de pimenta-do-reino produz acima de oito mil quilos por ano. “Nesta safra de julho de 2021, o produto atingiu o preço de R$ 18,00 por quilo. O rendimento bruto foi próximo a R$ 150 mil”, diz. Os preços da pimenta-do-reino costumam variar de acordo com a oferta e demanda internacionais. Por isso, a recomendação é de que a cultura seja um complemento de outras atividades, e que os primeiros investimentos sejam feitos em pequenas áreas, aos poucos. “Com a estabilidade dos preços de comercialização, a tendência é um aumento da atual área plantada em Ataléia”, prevê Mário Souza.

Mesmo com a volatilidade de preços, o técnico da Emater-MG explica que, sabendo administrar os custos e mantendo a qualidade do produto, é possível ter um bom retorno. “Um hectare de pimenta-do-reino gera a mesma renda de quem produz 150 ou 200 litros de leite por dia em Ataléia”, afirma.

História - A pimenta-do-reino recebeu este nome no Brasil porque era trazida pelas caravelas que vinham de Portugal na época da colonização. Mas ela é originária da Índia e foi muito valorizada no período das Grandes Navegações pelo poder de conservar alimentos, principalmente carnes.

Hoje a pimenta-do-reino continua a ser um dos condimentos mais consumidos no mundo e o Brasil se transformou em um exportador do produto, principalmente para os Estados Unidos. (Assessoria de Comunicação – Emater-MG - Jornalista responsável: Marcelo Varella).

Trabalhadora coagida a participar de ritual de cunho religioso durante jornada de trabalho será indenizada

A trabalhadora também era obrigada a usar fantasias em datas festivas e foi dispensada por justa causa

A Justiça do Trabalho de Minas Gerais condenou um supermercado a pagar R$ 9 mil de indenização por danos morais a uma trabalhadora dispensada por justa causa de forma arbitrária e ainda constrangida durante o contrato de trabalho ao participar de roda de oração antes da jornada de trabalho. De acordo com a trabalhadora, o gerente chegou a chamar sua atenção por deixar de comparecer ao ritual e passou a persegui-la até que houvesse a dispensa por justa causa, também questionada na ação. A mulher contou ainda que tinha que se fantasiar de palhaça e de caipira em datas festivas, sob pena de sofrer advertência.

A decisão é dos julgadores da Sexta Turma do TRT de Minas, que mantiveram, por unanimidade, a sentença proferida pelo juízo da 1ª Vara do Trabalho de Divinópolis, apenas reduzindo o valor da condenação. Para o desembargador Jorge Berg de Mendonça, relator do caso, ficou claro pelas provas que o gerente desrespeitava as convicções religiosas dos empregados de forma habitual, impondo-lhes coativamente prática de culto. Ele chamou a atenção para o estado de sujeição em que se acham os empregados, economicamente frágeis e dependentes da fonte de renda do empregador. Em depoimento, o representante da empresa confirmou a realização de oração antes da jornada, dirigida pelo gerente da loja. Ele afirmou que é solicitado ao empregado que compareça ao trabalho com algum adorno ou fantasia em épocas comemorativas para tornar o momento “mais descontraído”.

Uma testemunha disse que a participação na oração no início da jornada era obrigatória, sob pena de advertência verbal. Segundo ela, o gerente chamou a atenção da autora por deixar de participar. Ademais, confirmou que os empregados tinham que ir fantasiados por ocasião de festa junina, Dia das Crianças, Halloween, Natal e carnaval. Se não eram obrigados expressamente, pelo menos eram constrangidos. A testemunha disse ter visto a trabalhadora fantasiada de palhaça no Dia das Crianças.

Por último, testemunha levada pela empresa, que acabou sendo ouvida como informante por exercer cargo de confiança, relatou que no momento de oração são tratados vários temas, entre os quais, as metas da empresa e vendas diárias. Nas palavras do informante, os empregados iam de fantasias nas datas comemorativas para “alegrar o cliente e trazer alegria para loja”.

O contexto levou o relator a reconhecer que a empresa impunha, de alguma forma, temor psicológico aos empregados. Afinal, caso não participassem do culto, acabavam sendo alijados da dinâmica da empresa, já que, durante o ritual, eram discutidos assuntos relativos às metas empresariais. “Restou claro o desrespeito pela ré ao artigo 5º, VI e VIII, da CF 1988, pela imposição, ainda que implícita, de participação da obreira nos cultos realizados diariamente na empresa, assim como o desrespeito à liberdade de crença da obreira, ameaçada da privação de direitos por motivo de convicção e comportamento religiosos”, ponderou.

Para o desembargador, ainda que não fosse imposta diretamente a participação no culto, a empresa fazia do ambiente de trabalho um espaço de promoção de crença religiosa, constrangendo a empregada a participar de seu ritual e violando sua liberdade de crença, sua intimidade e dignidade.

A decisão também tratou da questão da justa causa, expressando entendimento de que a empregadora abusou do poder diretivo. A empregada foi dispensada ao fundamento de ter praticado ato de indisciplina (pesar produtos com códigos trocados e comprar produtos para si durante o expediente), e de improbidade (pesar e comprar "pão de sal com queijo" como se fosse o "pão de sal comum", gerando prejuízos à empresa). No entanto, após apreciar as provas, o relator não se convenceu de que houvesse motivo para a aplicação da justa causa, considerando a medida desproporcional. A conclusão levou em consideração, inclusive, o bom histórico da trabalhadora e o fato de trabalhar na empresa há mais de um ano.

“Diante da aplicação da justa causa à autora de forma temerária, da submissão desta ao desempenho de trabalho com fantasias constrangedoras durante datas comemorativas (sem previsão no contrato) e do desrespeito à liberdade de crença religiosa da empregada, tem-se que a conduta da ré foi manifestamente ilícita, causando, com abuso do poder diretivo, dano aos direitos de personalidade da obreira, cuja compensação deve ser mantida, com base nos artigo 7°, X, da CR/88, c/c 186 e 927, estes do CC”, constou da decisão.

Nesse cenário, os integrantes da Turma julgadora deram provimento ao recurso apenas para reduzir o valor da indenização por danos morais para R$ 9 mil. O valor em questão foi reputado mais condizente com vários aspectos, envolvendo o caso concreto, explicitados na decisão. Foi determinada indenização na quantia equivalente a três salários da trabalhadora para cada dano sofrido.

A constatação de que a empresa submetia coletivamente seus empregados a ritual de cunho religioso e no local de trabalho, com violação de suas garantias individuais de liberdade de crença, ensejou determinação de expedição de ofício ao Ministério Público do Trabalho, para eventuais apurações e providências. (Secretaria de Comunicação Social - Notícias Jurídicas - Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região).

XA VAN TINHO

Por Humberto Barbosa

Quase tudo pronto para o primeiro jogo americano ser em casa

Júnior Lemos

Carlech com o fotógrafo Dudu

Cinegrafista Victor Couy com o repórter Fantoni Pêsso

O presidente do América Futebol Clube, Tarcirlei Marinielo Brito, convocou a imprensa para uma coletiva na última quarta-feira (1º) no campo de futebol. Compareceram repórteres e diretores do clube. Foi apresentado como novo assessor de imprensa Lula Guedes, no lugar de Elder Sena. O cerimonial foi conduzido por Lula Guedes e tomaram assento à mesa, o presidente e seu vice, João Prates que responderam as várias perguntas.

Ficou esclarecido que todo o empenho está sendo feito para que o primeiro jogo contra Contagem no dia 12 de setembro seja feito no Estádio Nassri Mattar. O presidente disse que ainda não tem valores para a folha de pagamento dos atletas, que ainda depende das parcerias e dos patrocinadores. Informou que o tombamento do Estádio está sendo discutido pela assessoria jurídica do clube e que o laudo técnico deixado pela FMF foi lavrado em curto espaço da posse da nova diretoria. Demonstrou otimismo para o avanço das obras de recuperação, sobretudo no gramado. Roberto Gomes questionou por que o atleta Geovani Bananinha não faz parte do elenco. Tarcirlei respondeu que o técnico Marco Antônio Milagres tem total autonomia para escolher seus atletas. O vice-presidente disse ter sido colega de Bananinha nas categorias de base do América.

Lula Guedes adiantou que o clube terá um canal de TV para transmitir os jogos locais e de outras cidades. Prometeu manter estreita relação com os colegas da imprensa, passando os dados e as informações sobre suas atividades. Ficou acertado que os treinos e outras atividades serão previamente informadas à imprensa. Sobre a lista dos prováveis atletas do clube, o presidente disse que na próxima semana deve sair essa lista, porque muitos atletas podem ser dispensados e aparecerem outros. Quanto à venda e valores dos ingressos depende da Federação. Observamos a ausência das torcidas organizadas na coletiva. O advogado dr. João Domingos, presidente da Liga de Desportos, e seu assessor Luiz Alberto estavam presentes. Fotógrafos e cinegrafistas participaram do encontro, como o secretário do clube Helder Guedes.

Já começaram a aparecer nomes dos futuros atletas do Mecão. O jogador Dener, que veio de competições do Bairro São Jacinto. Roger que já jogou no Betim e no clube de Santa Luzia. Junior Lemos, 28 anos, meia-atacante. Conversando com Júlio, zelador do campo e gerente do bar, presente durante muitos anos no estádio, que deu um grande empurrão na recuperação do gramado e acredita que quando os técnicos da FMF voltarem, terão uma nova impressão. Tarcilei também deixou seu otimismo e esperança numa segunda visita do pessoal da FMF que vai encontrar algumas recomendações, como numeração na arquibancada.

Resgatados 13 trabalhadores de condição análoga à de escravo na colheita do café no Sul de Minas

Mais de R$ 130 mil foram pagos aos trabalhadores a título de verbas trabalhistas e indenizações por dano moral

Três meses de trabalho sem receber salário, cumprindo jornada de até 12 horas. Essas são apenas algumas das formas de exploração a que estavam submetidos 13 trabalhadores resgatados de condição análoga à de escravo em duas fazendas de cultivo de café, nas cidades mineiras de São Sebastião do Paraíso e Bom Jesus da Penha. Um dos resultados da fiscalização foi a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) perante o Ministério Público do Trabalho (MPT). Os dois empregadores assumiram compromissos de regularizar contratos de trabalho, alojamentos e condições de trabalho.

"A supressão de direitos e a degradância das condições de trabalho e alojamento, caracterizam a submissão de trabalhadores a condição análoga à de escravos Além disso, nos dois casos, em razão da forma de contratação, transporte e alojamento dos trabalhadores, ficou evidenciada a prática de tráfico de pessoas, (art. 149 do Código Penal)", declaram os agentes da fiscalização.

Na fazenda em Bom Jesus da Penha, com seis resgatados, foi pago um total de R$ 65.066,00, sendo R$50.066,00 de verbas rescisórias, R$ 2 mil de dano moral individual para cada trabalhador masculino e R$ 3 mil para a adolescente do sexo feminino a título de ano moral individual. Em São Sebastião do Paraíso, o empregador pagou aos sete trabalhadores verbas rescisórias que totalizaram R$49.100,00 e indenização por dano moral individual no valor de R$3.000,00 para cada um deles, totalizando R$ 70.100,00.

Dos 13 resgatados, seis eram do estado da Bahia e sete do Norte de Minas Gerais. Todos receberam verbas rescisórias e dano moral individual negociado pelo Ministério Público do Trabalho. Em ambos os casos, a equipe também emitiu as guias de Seguro-Desemprego Especial do Trabalhador Resgatado, pela qual as vítimas fazem jus a três parcelas de um salário-mínimo (R$ 1.100,00) cada.

Foram fiscalizados 4 empregadores, sendo três produtores de café e uma carvoaria. A ação fiscal teve início em 23 de agosto, contando com equipes do Ministério Público do Trabalho (MPT), de Auditores-Fiscais do Trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência e membros da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Entenda a situação de exploração em cada fazenda - Na primeira fazenda de café em Bom Jesus da Penha, foram resgatados seis trabalhadores, sendo um deles uma adolescente com 17 anos de idade. Já trabalhando há três meses, em jornadas que podiam chegar a 12 horas, ninguém havia recebido nada e estavam endividados em um mercado da cidade, sob o controle do empregador que descontaria tal dívida quando do pagamento do acerto ao final da safra. "As vítimas estavam na informalidade, não recebiam equipamento de proteção individual, as frentes de trabalho não possuíam instalações sanitárias, ou local que garantisse o mínimo de dignidade para que fizessem suas refeições, O alojamento era precário e coletivo, sem armários individuais, sem local para fazerem suas refeições, possuindo um único banheiro que estava com a porta quebrada, que era compartilhado pela mulher adolescente com o conjunto de homens que ocupavam o alojamento", relatou a equipe de fiscalização.

Na segunda fazenda, em São Sebastião do Paraíso, foram resgatados sete trabalhadores, sendo dois homens e cinco mulheres, coabitando em um mesmo alojamento, em condições precárias, onde anteriormente funcionava um alambique. Não havia local para tomada das refeições, nem armários individuais, havia um único banheiro compartilhado por homens e mulheres, sem água potável, homens e mulheres coabitavam em um mesmo alojamento. Muitos botijões de gás e fogões estavam espalhados pelos quartos, sujeitando as vítimas à possibilidade de explosão e incêndio. Não era fornecido qualquer equipamento de proteção individual e as frentes de trabalho não possuíam sanitários, impondo aos trabalhadores e trabalhadoras o constrangimento de fazerem suas necessidades no meio do cafezal.

Denúncias - Denúncias de trabalho análogo ao de escravo podem ser feitas de forma anônima no Sistema Ipê. (Assessoria de Comunicação - Ministério Público do Trabalho - MG).

PM Rodoviária realizará a Operação Independência

No próximo final de semana, entre os dias 03 e 08 de setembro, a Polícia Militar Rodoviária realizará a Operação Independência, com o emprego de todo o efetivo policial, incluindo os militares do serviço administrativo, para proporcionar a segurança viária à população. "Devido a pandemia da C-19, não haverá o Desfile Cívico e tudo leva a crer que teremos um intenso fluxo de veículos nas rodovias da nossa região, especialmente na MGC-418, que liga Teófilo Otoni às praias da Bahia e do Espírito Santo", disse o tenente Reinaldo.

Ele destaca que, com o avanço da vacinação, a sociedade se adequando à nova realidade e as cidades litorâneas abertas para receberem turistas, muitas famílias devem aproveitar para curtirem as praias. Outras tantas devem visitar amigos e familiares para reencontros que foram impossibilitados pela pandemia.

Relembra que as nossas rodovias são estreitas, sinuosas, com trechos sem acostamentos e poucos pontos de ultrapassagens, características que exigem prudência dos motoristas. Caso haja chuva a situação torna-se mais complicada devido a pavimentação escorregadia e a redução da visibilidade.

As dicas para uma viagem segura são costumeiras, como: manutenção preventiva dos veículos, com atenção especial ao funcionamento, suspensão e pneus, planejamento da viagem com intervalos para lanches leves e descanso, respeito aos limites de velocidade, não consumir bebida alcoólica, manter a distância de segurança dos veículos da frente, e respeito às medidas sanitárias de proteção à Covid-19, utilizando máscara, álcool em gel e manter o distanciamento social.

Em relação a documentação, para os veículos registrados em Minas Gerais o licenciamento ano 2019 tem validade até o dia 31 de dezembro de 2021. Para os veículos de outros Estados o proprietário deve consultar as datas de exigência no site do respectivo DETRAN. "A Polícia Militar Rodoviária renova o convite para o trabalho conjunto: os policiais com as ações e operação, a imprensa nos apoiando na divulgação das orientações e motorista dirigindo com responsabilidade, afinal ele é o protagonista na prevenção de acidentes de trânsito", ressaltou o militar. Polícia Militar Rodoviária: "Os anjos da guarda dos caminhos de Minas". (Tenente Reinaldo Martins, comandante do 1º Pelotão da 15ª Cia PM Rv).

Polícia Militar realiza a operação Maria da Penha em Novo Cruzeiro

Durante a operação "Maria da Penha", realizada pela Polícia Militar, na terça-feira (28/08), em Novo Cruzeiro, os militares fizeram contato com condutores de veículos e transeuntes, sendo entregues a eles dicas PM, transmitidas informações sobre a Lei Maria da Penha e o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, buscando conscientizar as pessoas sobre esse tipo de violência, que tem aumentado nos últimos anos.

Durante a operação, além das orientações, foram fiscalizados veículos que passaram pelo local, sendo removido um veículo por falta de licenciamento e lavrados quatro AIT's (Autos de Infração de Trânsito). **Equipe:** cabo Mateus e soldado Calixto. (Informações/Fotos: tenente Thalles Dohler Schutte, comandante da 232ª Cia PM).

Homem morre eletrocutado em Nanuque; Polícia Civil investiga o caso

A Polícia Militar foi acionada na noite de segunda-feira (30/08), a comparecer no HPS de Nanuque, onde a solicitante R.T.S. informou que havia dado entrada naquela unidade, uma vítima fatal de descarga elétrica. A testemunha J.F.S., de 45 anos, relatou à polícia, que ele e a vítima **Fernando Ferreira da Silva, de 37 anos (Foto)**, trabalhavam juntos na empresa Projecel na função de eletricista.

Disse que, "na segunda (30/08/2021), por volta das 22h30min, estavam em serviço fazendo um reparo na rede de alta tensão na estrada de acesso à Itabaiana/ES, próximo ao confinamento, quando ouviu um grito e viu um clarão, e percebeu que Fernando havia sido eletrocutado por uma descarga elétrica de aproximadamente 8000 mil volts, ao tentar ligar uma das chaves de proteção da rede". A testemunha disse que tentou uma reanimação cardiopulmonar, mas não sabia se a vítima ainda estava viva.

Estiveram na empresa com os funcionários, nesta quinta-feira (02), os gerentes de Teófilo Otoni, regional e estadual, os técnicos de segurança do trabalho de Teófilo Otoni e estadual, levando palavras de conforto

A testemunha não conseguiu resgate especializado, haja vista, o local e hora do fato, sendo assim colocou a vítima dentro do veículo Toyota Hilux da empresa Projecel, e levou para Nanuque, sendo atendidos no HPS pela médica de plantão, que constatou o óbito. O corpo de Fernando foi encaminhado ao IML de Teófilo Otoni para ser necropsiado. O fato ocorreu na fazenda Esmeralda, zona rural de Nanuque. (Informações: PMMG/ Foto: Divulgação).

Em contato com a Polícia Civil em Nanuque, na tarde de quarta-feira (01/09), o delegado, dr. Luiz Bernardo informou à nossa reportagem que instaurou um inquérito policial para apurar as causas e circunstâncias da morte de Fernando Ferreira da Silva.

"Foi instaurado o procedimento para investigar, foi determinado que a perícia deslocasse ao local para analisar circunstâncias em que ocorreu a morte dessa pessoa, foi determinada a necropsia no corpo também, e a oitiva da pessoa que estava lá presente junto com ele", informou o dr. Luiz Bernardo. O sepultamento de Fernando ocorreu na quarta-feira (01/09), em Valão, Distrito de Poté, onde ele residia.

Operação Filhas de Minas celebra os 40 anos de ingresso da mulher na Polícia Militar de Minas Gerais

Na quarta-feira (1º/09), a Polícia Militar de Minas Gerais, em comemoração ao aniversário de 40 anos de ingresso das mulheres na instituição, planejou a operação "Filhas de Minas", executada em todo o estado de Minas, como forma de valorizar o público interno feminino e demonstrar à população mineira a importância das policiais militares na promoção da paz social.

Na 15ª Região da Polícia Militar em Teófilo Otoni, a solenidade de lançamento da operação ocorreu na sede do 19º Batalhão, durante a manhã, sob o comando da tenente Maiara Raianny Soares Carvalho, e contou com a presença do comandante da 15ª RPM, coronel Célio Alves de Menezes Júnior, do chefe do Estado Maior da 15ª RPM, tenente-coronel Fábio Marinho dos Santos, e do comandante do 19º BPM, tenente-coronel Rafael Duarte Muniz.

A operação, desencadeada com a finalidade de prevenção e repressão qualificada, bem como a melhoria da sensação de segurança e a redução do medo do crime, foi composta pelas policiais militares, que atuam nos diversos portifólios de serviços da PMMG, como Patrulha Rural, Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica, Motopratulhamento, juntamente às demais equipes do policiamento ordinário.

Ao final da solenidade de lançamento da operação Filhas de Minas, o coronel Menezes reuniu com as policiais militares femininas, parabenizando-as pelos 40 anos de existência na Polícia Militar de Minas Gerais, pelas conquistas alcançadas ao longo desses anos. Destacou, ainda, a importância da mulher nos quadros da PMMG, as quais, com força e leveza, fazem elevar o nome da instituição. (Agência Regional de Comunicação Organizacional da 15ª RPM).

Publicação Legal

Prefeitura Municipal de Padre Paraíso

PREFEITURA MUNICIPAL DE PADRE PARAÍSO/MG - Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico Nº. 011/2021 - O Município de Padre Paraíso/MG comunica que abrirá Processo Licitatório Nº. 108/2021, Modalidade Pregão Eletrônico Nº. 011/2021, cujo objeto é a aquisição de equipamentos, adornos e materiais diversos, para atender as necessidades das Secretarias Municipais de Padre Paraíso/MG. A Abertura será dia 17/09/2021. Início do envio de propostas às 08h00min do dia 03/09/2021, fim do envio de propostas às 08h30min e abertura das propostas às 09h00min do dia 17/09/2021, através do site https://comprasbr.com.br/. Informações: Tel/Fax: (33) 3534-1229 com Mirian Jardim Costa Reis – Presidente da CPL, pelos e-mails: licitacaopp@gmail.com, licitacao@padreparaiso.mg.gov.br ou pelo site: padreparaiso.mg.gov.br.

EDITAL DE PROCLAMAS - SERVIÇO REGISTRAL ALMEIDA, RUA ENGENHEIRO CARVALHO BORGES, 396 - CENTRO, TEÓFILO OTONI (MG). TELEFONE (33) 3521-2414.

012896 - IAGO COSTA PEREIRA, divorciado, maior, estofador, nascido aos 28/09/1992, não informado lugar do nascimento, natural de Governador Valadares-MG, residente na Rua da Conciliação, 29, Quadra A, Bairro Viriato, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de e EDINEI COSTA PEREIRA; e ELLEN VITORIA SILVA CAMPOS, solteira, maior, atendente, nascida aos 01/05/2001, no Hospital Medequip, natural de Frei Inocêncio-MG, residente na Rua da Conciliação, 29, Quadra A, Bairro Viriato, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de EMERSON BARBOSA CAMPOS e IVANEIDE FERREIRA DA SILVA;

012897 - WANDERLAN FERREIRA CAMPOS, solteiro, maior, médico, nascido aos 10/04/1978, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Capitão Leonardo, 356, Bairro Grão Pará, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de APOLINARIO FERREIRA CAMPOS e MARIA DE FÁTIMA CAMPOS; e MARIA LUIZA MOREIRA SOARES, solteira, maior, enfermeira, nascida aos 26/07/1985, no Hospital Municipal Antônia Grapiuna, natural de Joaíma-MG, residente na Rua Elza Leonardt Rother, 31, Apto. 301, Bairro Ipiranga, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de JOSÉ ALVES SOARES e DULCINDA MOREIRA SOARES;

012898 - RAFAEL RODRIGUES DE CASTRO, solteiro, maior, auxiliar contábil fiscal, nascido aos 11/06/1992, na Maternidade do Hospital Municipal, natural de Governador Valadares-MG, residente na Rua São Jorge, 97, Bairro Lourival Soares da Costa, Teófilo Otoni-MG, filho(a) EDNÉIA RODRIGUES DE CASTRO; e NAYANA MARÇAL PEREIRA, solteira, maior, consultora técnica, nascida aos 11/09/1993, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua João Pinto Godoy, 94 A, Bairro Palmeiras, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de GERALDO EUSTÁQUIO PEREIRA SANTOS e MARIA DE LOURDES MARÇAL PEREIRA;

012899 - RAFAEL APARECIDO AMARAL, solteiro, maior, ajudante de pedreiro, nascido aos 22/12/1984, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Sessenta e Três, 39, Bairro Santa Clara, Teófilo Otoni-MG, filho(a) MARINA FRANCISCA DO AMARAL; e REGIANE RODRIGUES DE SOUZA, solteira, maior, faxineira, nascida aos 19/11/1990, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Sessenta e Três, 39, Bairro Santa Clara, Teófilo Otoni-MG, filho(a) REGILENE RODRIGUES DE SOUZA;

012900 - LUCAS BATISTA TÔRRES, solteiro, maior, porteiro, nascido aos 04/07/1996, não informado lugar do nascimento, natural de Belo Horizonte-MG, residência na Rua Doze de Outubro, 646, Bairro São Cristóvão, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de EDSON DE FIGUEIREDO TÔRRES e NEUSA BATISTA TEIXEIRA TÔRRES; e KATRIANE DE ALMEIDA COSTA, solteira, maior, babá, nascida aos 11/01/1994, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Capitão Leonardo, 585, Bairro Grão Pará, Teófilo Otoni-MG, filho(a) MARINALVA DE ALMEIDA COSTA;

012901 - PEDRO PAULO NUNES DO NASCIMENTO, solteiro, maior, mestre de obras, nascido aos 12/09/1977, no Córrego Santo Antonio, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua João Lopes da Silva, 1218, Bairro Manoel Pimenta, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de MANOEL GOMES DO NASCIMENTO e MARIA DE JESUS NUNES NASCIMENTO; e EVELLEN KAIME ALVES SOUZA, solteira, maior, secretária do lar, nascida aos 22/04/1996, no Hospital, natural de Águas Formosas-MG, residente na Rua Padre Virgulino, 571, Bairro Altino Barbosa, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de e ERCÍLIA ALVES SOUZA;

Teófilo Otoni-MG 02/09/2021
Maria Nildéia de Almeida Borges
Oficiala de Registro Civil
Proc. 12896 a 12901

Expediente

Um jornal Diário a serviço do nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Redação e Composição:
Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender
39.803-151 • Teófilo Otoni • MG
Tribuna do Mucuri Ltda.
CNPJ: 17.709.734/0001-47 • **(33) 98851-0806**

Representante em Belo Horizonte:
André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Jurídico:
Dr. Marcos Ganem
Advogados Associados
m.ganem@uol.com.br

Contábil:
Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda
vitalyalmeida@gmail.com

Colaboradores:
Alfredo Ferreira Filho; Dr. Hélio Pedro Soares; José de Paiva Neto; Juliana Lemes da Cruz; Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; Márcio Barbosa dos Reis.

Impressão:
Gráfica Três Vales • Rua Marcelo Guedes, 154
Cidade Alta • **Fone:** (33) 3522-3070
www.graficasmodelo.com.br

Publicidades